



Filtro selecionado

Período: Monitoramento Temático Ano 2014 - 2º Semestre
Listagem por: Programa
Programa: 2073 - Transporte Hidroviário
Órgão: 68000 - Secretaria de Portos
Elementos a serem exibidos: Indicadores; Metas; Ações;

PROGRAMA: 2073 - Transporte Hidroviário

Informações Básicas

Tipo de programa: Temático

INDICADORES

Indicador: Malha hidroviária navegável comercialmente

Informações Básicas

Data de referência: 01/12/2012 Unidade de medida: km Índice: 20.956
Fonte: Antaq
Periodicidade: Anual Base geográfica: Nacional
Fórmula de cálculo: km de vias navegáveis

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 20.956
Data de Apuração: 01/12/2012
Observação: Indicador não apurado em 2013.
Em Fev/2015 ainda não haviam dados de 2014 disponíveis.

Indicador: Total de autorizações para transporte longitudinal de passageiros e misto

Informações Básicas

Data de referência: 31/12/2010 Unidade de medida: unidade Índice: 22
Fonte: Panorama Aquaviário - Antaq
Periodicidade: Anual Base geográfica: Nacional
Fórmula de cálculo: Quantidade de autorizações emitidas no ano

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 11
Data de Apuração: 31/12/2013
Observação: Em Fev/2015 ainda não haviam dados de 2014 disponíveis.

Indicador: Volume de cargas transportado por navegação interior

Informações Básicas

Data de referência: 31/12/2010 Unidade de medida: tonelada Índice: 21.746
Fonte: Panorama Aquaviário Antaq
Periodicidade: Anual Base geográfica: Nacional
Fórmula de cálculo: Total de toneladas transportado por navegação interior

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 35.213
Data de Apuração: 31/12/2013
Observação: Em Fev/2015 ainda não haviam dados de 2014 disponíveis.

Indicador: Volume do comércio exterior entre Brasil e outros países - volume transportado por via fluvial e lacustre

Informações Básicas

Data de referência: 31/12/2010 Unidade de medida: tonelada Índice: 14.777
Fonte: AliceWeb
Periodicidade: Anual Base geográfica: Nacional
Fórmula de cálculo: Volume do comércio exterior entre Brasil e outros países por via lacustre ou fluvial

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 18.005
Data de Apuração: 31/12/2014



METAS

Meta: Definir classes de hidrovias

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Ministério dos Transportes

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: A definição de classe de hidrovias faz parte da estratégia do Plano Hidroviário Estratégico - PHE. Portanto, os estudos que definem as diretrizes do Plano fazem referência também à classificação das hidrovias como forma de determinar sua capacidade, embarcação tipo, regime, enfim, todo o seu potencial de utilização. Informações sobre o andamento do PHE podem ser vistas nas metas de elaboração de 7 Planos, deste mesmo Objetivo (0283).

Quantidade alcançada: 1

Data de Referência: 31/12/2014

Meta: Definir comboios tipo para os corredores hidroviários

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Ministério dos Transportes

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: A definição e classificação de comboios para os corredores hidroviários foi atendido pelos estudos do Plano Hidroviário Estratégico - PHE, já concluído e divulgado. Assim, considera-se que a meta foi alcançada. Os comboios tipos associados às hidrovias comercialmente utilizadas ou que venham a ser utilizadas serão importantes para a melhoria das operações de transportes, visto que será determinante para a manutenção hidroviária, a implantação e ampliação de terminais hidroviários de cargas. Mais detalhes sobre o PHE estão descritos na Meta dos 7 Planos, relativa a este mesmo objetivo.

Quantidade alcançada: 1

Data de Referência: 31/12/2014

Meta: Elaborar 07 Planos para consolidar e estruturar o planejamento, a gestão, a operação e o controle do transporte hidroviário

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Ministério dos Transportes

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Em relação aos Planos:

1. Plano Hidroviário Estratégico – PHE - O estudo para elaboração do Plano PHE está concluído e sua divulgação se deu na primeira quinzena de Outubro de 2013, em evento específico, estando planejado, para os períodos seguintes, apresentações em fóruns que suscitem seu conhecimento. O estudo analisou a situação do transporte hidroviário no país e tem como objetivo geral o estabelecimento de um plano com vistas a inserir o Transporte Hidroviário Interior no contexto do Planejamento Nacional de Transportes, com propostas de investimentos necessários para o desenvolvimento.

2. Plano Nacional de Integração Hidroviária-PNHI incluindo o Plano Geral de Outorgas de Terminais Fluviais e Lacustres - O PNIH, lançado no dia 19 de fevereiro de 2013, foi concebido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) visando dois objetivos centrais: um estudo detalhado sobre as hidrovias brasileiras e a indicação de áreas propícias para instalações portuárias. Um dos objetos do PNIH foi analisar diferentes cenários logísticos, buscando avaliar a criação de terminais hidroviários e alternativas de escoamento utilizando as hidrovias nacionais. São apresentados, para seis bacias hidrográficas, a potencialidade de utilização do modal hidroviário, terminais e vias, para o transporte de cargas, delimitados pelos cenários de 2015, 2020, 2025 e 2030.

3. Plano Geral de Outorgas de Transportes Hidroviário de Passageiros e Cargas - A ANTAQ finalizou em fevereiro de 2013 os estudos do Plano Nacional de Integração Hidroviária, no qual o volume 14 era referente ao Plano Geral de Outorgas para Terminais Hidroviários. Em relação ao Plano Geral de Outorgas para Serviços de Transporte Aquaviário referente à Navegação Interior o mesmo está em processo de planejamento. Para tanto, a ANTAQ está desenvolvendo os seguintes projetos para obtenção de subsídios:

a) Pesquisa de satisfação com os usuários do serviço de transporte de passageiros e de serviço de transporte misto na navegação interior de percurso longitudinal interestadual e internacional: pesquisa realizada durante o ano de em 2014, com a aplicação de 14.703 entrevistas, em 80 embarcações de 64 empresas e que operam 21 linhas.

b) Composição de Custos e Receitas para Proposição de Metodologia de Cálculo de Preço de Equilíbrio Econômico Financeiro na Prestação de Serviço de Transporte Aquaviário Longitudinal de Passageiros e Misto na Navegação Interior: termo de execução descentralizada assinado com a UFSC em agosto de 2014, com previsão de término para dezembro de 2015;

c) Monitoramento da Oferta e da Demanda do Transporte Fluvial de Passageiros na Região Amazônica: termo de execução descentralizada assinado com a UFPA em setembro de 2014, com duração de 2 anos;

d) Análise de modelo regulatório mais adequado para exploração do serviço de transporte de travessia: projeto em desenvolvimento pela equipe da Gerência de Regulação da Navegação Interior – GRI;

e) Sistema de Desenvolvimento da Navegação Interior e Marítima – SDN: em construção pela ANTAQ, receberá, das empresas de navegação, informações operacionais. O primeiro módulo, Travessias, está em fase de testes. Os demais módulos estão em desenvolvimento.

O PGO será desenvolvido em três etapas, referentes às modalidades de serviços de transporte aquaviário de navegação interior: Travessias, Passageiros e Cargas (Misto) e Cargas.

4. Programa de Incentivo a Renovação da frota de embarcações de transporte de passageiros - Foi elaborado o “Estudo sobre Transporte Fluvial na Amazônia” cujo relatório foi apresentado ao conhecimento público em 20/06/2013. O estudo aborda os principais temas que orientam as tomadas de decisões para melhoria do transporte fluvial de passageiros, caracterização da oferta e da demanda e as características do transporte fluvial hoje existente.

5. Plano de Fomento à Cabotagem – Foram retomadas as atividades do Grupo de Trabalho sobre Cabotagem (Pro Cabotagem), coordenado pelo Ministério dos Transportes e Secretaria de Portos, criado com o objetivo de propor medidas e soluções visando a melhoria e o incremento da movimentação de carga por cabotagem. A agenda do Grupo incluiu a discussão de um Plano Estratégico. Ao final de 2013, as atividades do Pro Cabotagem foram ampliadas e transformadas em uma iniciativa estratégica, constante do Mapa Estratégico do Sistema Transportes. Essa iniciativa contribui para o alcance do objetivo estratégico de “incrementar a navegação de longo curso, de cabotagem e interior”. Foi elaborado um estudo preliminar de Diagnóstico da Cabotagem e de estruturação da Iniciativa.

6. Plano Nacional de Fomento ao Transporte aquaviário - Os estudos, já concluídos, que orientarão a elaboração do PHE, também servirão de base para a proposta do Plano de Fomento ao Transporte Aquaviário.

7. Plano de corredores Hidroviários - Os estudos, já concluídos, que servirão de base para a elaboração do PHE, incluem também base de informações que norteiam o Plano de Corredores Hidroviário.



Quantidade alcançada: 7 Planos

Data de Referência: 31/12/2014

METAS**Meta: Adequar 2 Instalações Portuárias Públicas****Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: A adequação do Porto Organizado de Porto Velho visa modernizar a instalação portuária, sendo composto pela execução de obras e aquisição de equipamentos. A SEP/PR celebrou o Termo de Compromisso nº003/2014 com a Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia - SOPH, com a Interveniência do Governo do Estado de Rondônia. A expectativa é licitar o projeto executivo das obras em 2015, bem como concluir a aquisição de equipamentos. Do ponto de vista histórico, cite-se que ao final de 2012, as ações em curso pelo DNIT com vistas à adequação do Porto Organizado de Porto Velho foram suspensas devido às alterações decorrentes da Medida Provisória nº 595/2012, convertida na lei 12.815/2013, que entre outras coisas transferiu os portos fluviais para a SEP.

Outra ação relacionada com o transporte hidroviário de cargas visando a integração multimodal é a implantação do Terminal Intermodal de Marabá. O Projeto executivo desse porto foi contratado mediante convênio celebrado entre o governo do Estado do Pará e o DNIT. Porém, o referido convênio venceu e não foi renovado. A SEP está estudando a conveniência de celebrar Termo de Compromisso com o Estado para contratação de revisão do EVTEA e do Projeto Básico do Terminal.

Quantidade alcançada: 0 Instalações Portuárias Públicas

Data de Referência: 31/12/2014

AÇÕES**Ação: 10.68101.26.784.2073.1210 - Modernização do Porto de Porto Velho - no Estado de Rondônia****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Melhorias e modernização do porto de Porto Velho/RO, por meio da aquisição de equipamentos e execução de obras civis e navais, tais como: construção de novas áreas de atracação, melhoria da condição de armazenagem e das vias internas do Porto. Envolve também a implementação da Gestão Ambiental do empreendimento, englobando, entre outras, ações mitigadoras e compensatórias das áreas de influência direta e indireta, e o atendimento das licenças ambientais, com a finalidade de propiciar melhoria operacional ao terminal, em função das intervenções de ampliação da capacidade da hidrovía do Madeira, e maior agilidade na movimentação das cargas destinadas ao atendimento às obras de construção das hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

Ação: 10.68101.26.784.2073.14XR - Ampliação do Porto de Santa Vitória do Palmar - RS**Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Construção de píer para atracação, instalação terrestre de apoio e aquisição de equipamentos para movimentação de cargas, de forma a reestabelecer a movimentação de cargas e passageiros no Porto de Santa Vitória do Palmar.

Produto: Porto construído

Unidade de Medida: percentual de execução física

Ação: 10.68101.26.784.2073.151N - Adequação de Portos Fluviais e Lacustres**Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Reforço do cais e modernização das instalações de portos fluviais e lacustres, com vistas a melhorar a comercialização de produtos e o transporte de passageiros na região dos referidos portos.

Produto: Porto adequado

Unidade de Medida: unidade

AÇÕES**Ação: 10.68101.26.784.2073.150L - Construção de Novo Terminal de Cargas no Porto de Porto Velho - RO**



Informações Básicas

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Construção de terminal de cargas, localizado a 21 km do Porto Organizado de Porto Velho - RO, com vistas a possibilitar a ampliação na movimentação de cargas em graneis sólidos (soja) e cargas gerais no Estado de Rondônia com Estados da Região Centro Oeste.

Produto: Terminal construído

Unidade de Medida: percentual de execução física